O que me levou ao minibásquete de dedicar tanto do meu tempo a esta causa, foi o gosto pelo ensino e pelas crianças. Sou Professora e o meu dia a dia é com crianças dos 4 aos 12 anos, na creche, na escola e no clube.

Ao minibásquete estou ligada desde Outubro de 2005, já lá vão quase 10 anos. Iniciei a minha atividade no VSC Guimarães, estive no BC Vila Real, depois passei pelo SC Campomaiorense e no GDR André Resende. Esta época desportiva estou como treinadora e dirigente no Juventude Sport Clube em Évora. Um clube com um grande passado de basquetebol, mas que desde 2006 não tinha equipas de basquetebol. Este ano iniciamos com uma equipa, como no meu caso não podia deixar de ser, de minibásquete.

Nesta minha já longa caminhada voluntariei-me para participar num jamboree, actividade de extrema importância nacional. Um evento desta grandeza consegue juntar crianças, treinadores, dirigentes e amantes da modalidade de Portugal continental e ilhas. Este evento ao realizar-se durante uma semana, possibilita a vivência de momentos únicos e de grande emoção, tornando essa semana única. Criam-se boas amizades no jamboree, que são muito importantes para a expansão do minibásquete, pois entre outros fatores, promove a divulga ou fortalece o minibásquete nos locais onde estamos.

Para mim o MB é decisivo, pois é uma etapa de iniciação no basquetebol com regras muito próprias e adequadas às capacidades sociais, motoras e cognitivas das crianças. Neste meio, para além das aprendizagens motoras, cognitivas e sociais, é importante ser um espaço de partilha de experiências entre todas as crianças presentes, como também a criação de amizades, cooperação, autonomia, oportunidade e igualdade. Neste meio o mais importante é a criança e o seu desenvolvimento harmonioso. Finalmente e para terminar o meu depoimento, penso que esta iniciativa de “Comemorar 50 anos de MB é uma iniciativa excelente e essencial para percebermos que há muitos treinadores que estão no basquetebol sempre com o objetivo de enriquecer a nossa modalidade desportiva da melhor forma possível. O mais importante no minibásquete é a alegria das crianças, um sorriso promove, na maioria dos casos, um atleta fidelizado à modalidade.